

MATERIAL PALEONTOLÓGICO NO CLAUSTRO DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

AUSENDA CÁCERES BALBINO^{1,2}, PEDRO MIGUEL CALLAPEZ^{3,4,5}
E MIGUEL TELLES ANTUNES^{1,6}

Resumo

Fósseis encontrados, em posição secundária, nunca *in situ*, permitiram identificar os táxones indicados no Quadro 1, do Cretácico (Cenomaniano superior) e do Miocénico inferior (Aquitânico). A origem primária dos fósseis miocénicos pode situar-se nas proximidades imediatas ou em áreas próximas. A ocorrência pode resultar de remeximento local de sedimentos.

Quanto aos rudistas cenomanianos, é provável que indiquem transporte accidental, de mistura com restos humanos, a partir de afloramentos de enchimentos cársicos, entulhos ou solos com fósseis desagregados; o que corrobora indicações de transporte de despojos humanos oriundos de áreas algo afastadas. A sua origem situar-se-ia, o mais perto, em calcários que se estendem de Alcântara a Santos-o-Velho, de onde também proviria material humano.

¹ Centro de Investigação em Ciência e Engenharia Geológica da UNL, Quinta da Torre, 2829-516 Monte de Caparica, Portugal; e-mail: acaceres@uevora.pt.

² Departamento de Geociências da Universidade de Évora.

³ Centro de Geociências da Universidade de Coimbra; e-mail: cretacico@sapo.pt.

⁴ Departamento de Ciências da Terra, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra.

⁵ Museu Mineralógico e Geológico, secção do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

⁶ Academia das Ciências de Lisboa, Rua da Academia das Ciências, 19, 1249-122 Lisboa; e-mail: ip241333@ip.pt.